

MAPEANDO AS ORGANIZAÇÕES DE MULHERES

RIO GRANDE DO SUL - 1910/2001

Sonia Bressan Vieira* - URI

Nesta pesquisa, nosso esforço foi no sentido de responder à questão colocada por Michel Foucault “...é como reivindicação de sua especificidade sexual que os movimentos feministas aparecem no século XIX. Para chegar a quê?” (FOUCAULT, 1979, p.268)¹. Esta questão e a observação de atitudes e falas de mulheres líderes de Organizações, bem como a análise e reflexão sobre o surgimento, identificação e categorização das mesmas constituíram-se na razão pela qual teorizamos o gênero feminino, neste estudo. A pesquisa desenvolveu-se alicerçada num referencial teórico a partir dos conceitos de *organização*, *poder*, num contexto de história do *Tempo Presente* utilizando a *História Oral* como forma e meio de uma aproximação maior com a realidade. As fontes que subsidiaram nossa pesquisa representam uma forma peculiar e diferenciada devido as suas características. Utilizamos, basicamente, fontes orais, e escritos, tais como *folders*, *cartilhas*, *anotações de arquivos*, *notícias de jornais*, *estatutos*, *regimentos*, *cartazes*, *folhetos*, *fotos*, *atas*, *registros documentais*, *objetos*, *publicações várias*, oriundas das Organizações que íamos tomando conhecimento. Através da análise de estatutos, documentos, *folders*, publicações, atas, cartazes, folhetos, objetos e, principalmente, através dos noventa e cinco (95) *depoimentos* das entrevistadas², em sua quase totalidade – presidentes, líderes e responsáveis dos diferentes grupos organizacionais, colhidos, em sua grande maioria, *pessoalmente* buscamos conhecer as Organizações, *em atividade*, no Estado, neste início de século, bem como, as que não se encontram mais em atividade. É neste contexto, que passamos a identificar e categorizar as Organizações ligadas à mulher no Rio Grande do Sul.

* Professora e Coordenadora do Curso de História - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI/RS. Mestre em História pela UNISINOS –RS

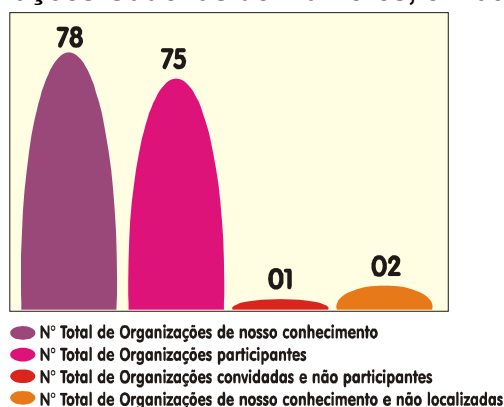
1. ADENTRANDO NAS ORGANIZAÇÕES DE MULHERES, EM ATIVIDADE, NO RIO GRANDE DO SUL: IDENTIFICAÇÃO POR DÉCADAS E CATEGORIZAÇÃO DE ACORDO COM A TEMÁTICA PREPONDERANTE DE ATUAÇÃO

Identificamos 78 Organizações *em atividade*, que atuam com a temática “mulher” de forma exclusiva ou, em sua maioria e doze (12) *inativas*. Das Organizações em atividade, foram *localizadas* setenta e seis (76) sendo que destas, setenta e cinco (75) foram identificadas e entrevistadas as mulheres dirigentes, visando alcançar o objetivo deste trabalho. Ressalta-se que do total de setenta e oito (78) Organizações *ativas* que tomamos conhecimento, duas (02) não foram contatadas por dificuldades de localização, de endereço e/ou telefone a *Associação Riograndense de Taquígrafas* e o *Sindicato das Empregadas Domésticas*. Das setenta e seis (76) Organizações *ativas, localizadas e convidadas*, apenas uma (01) não participou da pesquisa, a *Associação de Mulheres Negras Gaúchas*.

Tabela 1 – Organizações Gaúchas de Mulheres, em atividade – Participação

Nº Total de Organizações de nosso conhecimento	Nº de Organizações participantes	Nº de Organizações convidadas e não participantes	Nº de Organizações de nosso conhecimento e não localizadas
78	75	01	02

Gráfico 1 – Organizações Gaúchas de Mulheres, em atividade – Participação



Fonte: Pesquisa As Organizações no Movimento de Mulheres no Rio Grande do Sul no limiar do século XXI, 2000/2001.

Localizamos, conforme já explicitamos, setenta e seis (76) Organizações, em atividade, no Estado, as quais passamos a identificar *por década de surgimento*, conforme sua criação. Para uma melhor visualização do surgimento das Organizações em estudo, optamos por representá-las também graficamente. O gráfico a seguir, demonstra a criação das mesmas, nas Décadas de 40, 50, 60, 70, 80 e 90 do século XX.

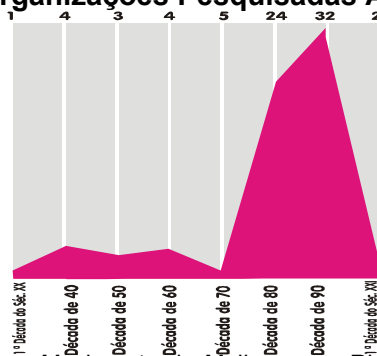
Tabela 2 – Organizações Pesquisadas Ativas por Décadas

Décadas	Número de Organizações Ativas
---------	-------------------------------

1ª Década do Século XX	1
Década de 40	4
Década de 50	3
Década de 60	4
Década de 70	5#
Década de 80	24
Década de 90	32
1ª Década do Séc. XXI	2
Total de Organizações Pesquisadas	75

#Obs.: Os grupos inativos das décadas de 70 e 80 não estão computados nesta Tabela.

Gráfico 2 – Organizações Pesquisadas Ativas por Décadas



Fonte: Pesquisa As Organizações no Movimento de Mulheres no Rio Grande do Sul no limiar do século XXI, 2000/2001.

Tabela 3 – Organizações INATIVAS – 2001

DÉCADA DE 70	
Organizações Inativas	Fundação
1- Grupo de Mulheres de Porto Alegre – GMPA/Grupo Costela de Adão	1976
2- Movimento de Mulheres pela Libertação	1979
3- Grupo Ação Mulher	1979
4- Movimento contra a Carestia	1978
5- Movimento Feminino pela Anistia	final da década de 70
6- Mulheres Trabalhadoras do Vestuário	final da década de 70
7- Grupo Liberta	08 de março de 1980
DÉCADA DE 80	
1- SOS Mulher	19 de outubro de 1981
2- Movimento Unitário Gaúcho – MUMG	08 de março de 1982
3- Cora Coralina/São Leopoldo	1987
4- Germinal – Santa Maria	década de 1980
5- Pró-Mulher/LBA	1986

O passado nos mostra uma longa história de criação das Organizações de mulheres no Estado. Como podemos visualizar, a década de 90 foi a que assistiu a um maior número de implantações de Organizações de Mulheres no Estado, e que permaneceram em atividade até o início deste século XXI. (seguida das décadas de 80, 70, 40 e 60, vindo após, a década de 50, 1ª década do século XXI e 1ª década do século XX). Interessante registrar que encontramos apenas doze (12) Organizações criadas na década de 70, justamente a década em que iniciou a *Década da Mulher* – anos de 1975-1985 – declarada pela ONU. Época, em que o movimento feminista, aflorou em todo o País e no Estado; destas doze (12) Organizações, sete (07) foram grupos “Feministas” que hoje não existem mais, pelo menos com a denominação inicial, restando cinco (05) destas Organizações, em

atividade. Passamos, na subseção a seguir, à categorização das Organizações pesquisadas.

2 ORGANIZAÇÕES DE MULHERES... COMO CATEGORIZÁ-LAS?

Tarefa nada fácil foi pontuar as Organizações de Mulheres encontradas no Estado – adotar critérios para agrupá-las e analisá-las sem ferir a sua identidade, embora todas possuam uma especificidade – a causa “*Mulher/Gênero/Feminino*”. Optamos por fazer uma triagem inicial para categorizá-las de acordo com a *Natureza Jurídica e Temática* predominante de atuação. Logo após, efetuamos novo contato com as Organizações a fim de ratificar e/ou alterar a categorização, visto que todas possuem, uma base comum.

2.1 CLASSIFICANDO AS ORGANIZAÇÕES POR TEMÁTICAS

Ressalta-se que esta forma de categorizar as Organizações não é rígida, uma vez que, pode ter, o que é comum, mais de uma temática de trabalho. Assim, consideramos as temáticas que constituem *Proposta de Ação e Objetivos*, mais evidentes nos estudos, documentos etc. nas Organizações, dividindo-as em 15 (quinze) grupos temáticos, a saber:

Tabela 4 – Categoria: Ecumenismo/Religião

- | |
|---|
| 1- Associação Cristã Feminina |
| 2- Fórum de Reflexão da Mulher Luterana – IECLB |
| 3- Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas – OASE |
| 4- Pastoral da Mulher Pobre – Rede Mística Feminina |

Ecumênica/Religiosa – categoria que reúne Organizações – Ordens, Fóruns, Associações, Pastorais – com objetivo principal voltado à promoção da mulher pela ética, pela paz, pela justiça, pela liderança, pela cidadania e outros valores universais, com enfoque ecumênico/religioso.

Tabela 5 – Categoria: Gênero/Raça e Etnia

- | |
|---|
| 1- Associação Cultural de Mulheres Negras – ACMUA |
| 2- Eleekó – Grupo de Mulheres Negras do GRIÔ |
| 3- Maria Mulher- Organização de Mulheres Negras |

Mulheres Negras – categoria que reúne Organizações de Mulheres que atuam com a temática gênero/raça e etnia.

Tabela 6 – Categoria: Extensão & Pesquisa Acadêmica

- | |
|--|
| 1- Centro de Estudos e Investigações em História da Educação – CEIHE – UFPEL |
| 2- Grupo de Estudos de Educação e Relações de Gênero – GEERGE – Faculdade de Educação – UFRGS |
| 3- Grupo de Estudos e Pesquisa em Imaginário Social – GEPEIS – UFSM |
| 4- Grupo de Pesquisa em Gênero – Programa de Pós Graduação em Psicologia – PUC/RS |
| 5- Grupo de Trabalho sobre “Gênero e Desenvolvimento dos Países do Mercosul”. SPEP – Seminário Permanente de Educação Popular – UNIJUI e Movimentos Sociais – 1993 |
| 6- Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Assessoria sobre Gênero – NIEAG – URI |

7- Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre Mulher e Gênero – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS-

Extensão & Pesquisa no Ambiente Acadêmico – categoria que reúne Grupos, Núcleos, Coletivos, Centros coordenados por professores universitários em parceria ou não com a comunidade e movimentos sociais que desenvolvem estudos, pesquisa, divulgações de informações, conhecimentos técnicos e científicos, atividades de extensão que envolvam gênero numa perspectiva de raça, etnia, educação, saúde, Mercosul, etc.

Tabela 7 – Categoria: Participação Política

- 1- Ação da Mulher Trabalhista- PDT
- 2- Ação Liberal Feminina – PFL Mulher
- 3- Comissão de Mulheres do PC do B
- 4- Fundação da Mulher Gaúcha- PPB
- 5- Grupo de Ação Partidária GAP – PMDB – Mulher
- 6- Movimento Petebista Feminino (oficialmente) – Movimento da Mulher trabalhista a partir de 1996 e PTB Mulher, a partir de 1997 – PTB
- 7- Núcleo de Estudos de Gênero do Partido Verde – PV
- 8- PSDB Mulher- PSDB
- 9- Secretaria de Mulheres do PT – PT
- 10- Secretaria Estadual de Mulheres do PSB – PSB

Participação Política – categoria que engloba as Associações, Grupos, Secretarias, Fundações, Comissões, Núcleos integrantes dos partidos políticos que têm como temática de atuação predominante a participação e empoderamento da mulher gaúcha na Política.

Tabela 8 – Categoria: Acesso a Justiça

- 1- Associação Brasileira de Mulheres de Carreira Jurídica – ABMCJ
- 2- Associação de Promotoras Legais Populares – PLP's
- 3- Delegacia para a Mulher – POA
- 4- Projeto de Apoio às Mulheres Apenadas – PAMA
- 5- Themis – Assessoria e Estudos de Gênero

Acesso a Justiça – categoria que reúne Organizações de mulheres que têm como temática de atuação predominante o acesso à justiça numa perspectiva de raça, etnia e gênero.

Tabela 9 – Categoria: Promoção da Saúde

- 1- Ação Integral à Saúde da Mulher – Coordenadoria da Política de Atenção à Saúde da Mulher – Secretaria Estadual da Saúde – RS
- 2- Bruxinhas de Deus
- 3- Casa da Mulher – SESC
- 4- Grupo de Apoio e Prevenção a AIDS – GAPA
- 5- Instituto da Mama do Rio Grande do Sul
- 6- Liga Feminina de Combate ao Câncer

Promoção da Saúde – categoria que abriga Organizações que apontam a Saúde como prioridade em sua atuação.

Tabela 10 – Categoria: Assistência em Casa – Abrigo

- 1- Associação Casa de Passagem do Vale – Casa de Apoio do Vale Taquari
- 2- Casa de Apoio “Viva Maria”
- 3- Casa de Apoio “Viva Raquel”

Assistência em Casa – Abrigo – categoria que engloba Casas – Abrigo às mulheres

necessitadas, violentadas e/ou agredidas.

Tabela 11 – Categoria: Gênero: Trabalho e Sindicalismo

- 1- Associação das Secretárias do Rio Grande do Sul – ASDERGS após 1987 – Sindicato das Secretárias e Secretários do Estado do Rio Grande do Sul – SISERGS
- 2- Centro de Professores Estaduais do Rio Grande do Sul – CPERS
- 3- Coletivo de gênero da Polícia Civil – Sindicato de Escrivães de Polícia, Inspetores, Investigadores de Polícia Civil- UGEIRM
- 4- Coletivo Estadual de Mulheres da Alimentação do RS – CEMA
- 5- Comissão Estadual sobre a Mulher Trabalhadora da CUT – RS
- 6- Cooperativa de Costureiras -"Unidas venceremos" – UNIVENS
- 7- Departamento da Mulher da Federação dos Trabalhadores no Comércio do Estado do Rio Grande do Sul – FECOSUL
- 8- Federação das Associações de Recicladoras de Resíduos Sólidos do RS
- 9- Organização de Mulheres do CAT (OM – CAT)
- 10- Rede de Mulheres do Rádio – Núcleo RS

Gênero: Trabalho e Sindicalismo – categoria que expressa a assistência e assessoria à mulher nas questões de trabalho, envolvendo emprego e renda, sistemas alternativos de produção, entre outros, através da atuação sindical/redes, ou não.

Tabela 12 – Categoria: Auto-organização de Mulheres Prostitutas

- 1- Núcleo de Estudos da Prostituição – NEP

Auto-organização de Mulheres Prostitutas – categoria que reúne Organizações que atuam na defesa da regulamentação da atividade da prostituição como uma profissão de mulheres que são cidadãs, bem como na prevenção da DST/AIDS.

Tabela 13 – Categoria: Políticas Públicas de Gênero

- 1- Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Assembléia Legislativa – RS
- 2- Conselho Estadual dos Direitos da Mulher
- 3- Conselho Municipal dos Direitos da Mulher
- 4- Coordenadoria da Mulher

Políticas Públicas de Gênero – categoria que reúne Organizações que têm como meta principal a proposição, controle e agilização das *Políticas Públicas de Gênero*.

Tabela 14 – Categoria: Cidadania da Mulher Trabalhadora Rural

- 1- Coletivo de Gênero da Secretaria Estadual do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra
- 2- Comissão Estadual de Mulheres Trabalhadoras Rurais – FETAG
- 3- Grupo de Mulheres do Movimento dos Atingidos por Barragem
- 4- Movimento de Mulheres Trabalhadoras Rurais do RS

Cidadania da Mulher Trabalhadora Rural – categoria que expressa Coletivos, Comissões, Grupos de mulheres trabalhadoras rurais organizadas na busca de seus direitos e de sua cidadania.

Tabela 15 – Categoria: Meio Ambiente e Melhoria de Qualidade de Vida

- 1- Associação Democrática Feminina Gaúcha (hoje Núcleo Amigos da Terra/Brasil/RS)
- Obs.: O Coletivo de Gênero do Partido Verde, embora tenha como prioridade refletir Gênero & Meio Ambiente foi classificado como "Partidos Políticos"

Meio Ambiente e Melhoria de Qualidade de Vida – categoria que abarca Organizações que se dedicam prioritariamente à defesa, preservação e conservação do meio ambiente.

Tabela 16 – Categoria: Direitos do Consumidor

Movimento das Donas de Casa e Consumidores do RS

Direitos do Consumidor – categoria que expressa a ação de Organizações que atuam preponderantemente na defesa dos Direitos do Consumidor.

Tabela 17 – Categoria: Homossexualidades

1- Associação de Travestis e Transexuais do RS – IGUALDADE
2- NUANCES – Grupo pela Livre Orientação Sexual

Homossexualidades – categoria que define Organizações que reúnem gays, lésbicas, travestis, na defesa de sua expressão sexual e cidadania.

Tabela 18 – Categoria: Cultura

1- Academia Literária Feminina do Rio Grande do Sul
2- Associação Brasileira de Diplomadas Universitárias – ABDU
3- Ylê Mulher

Cultura – categoria na qual estão inseridas, Academias, Associações que têm como objetivo principal informar, preservar, divulgar, valorizar e incentivar aspectos culturais do feminino gaúcho.

Tabela 19 – Categoria: Intervenção no Movimento de Mulheres

1- Federação das Mulheres Gaúchas
2- Lua Nova
3- União Brasileira de Mulheres – UBM/RS

Intervenção no Movimento de Mulheres – categoria que engloba Organizações que atuam, elaboram e opinam no Movimento de Mulheres, sobre temas *variados* relacionados à questão de gênero, sem possuir uma temática *específica* preponderante de atuação.

Tabela 20 – Categoria: Educação Não formal

1- Federação das Bandeirantes do Brasil

Educação não formal – categoria que reúne Organizações de educação não formal na busca da cidadania participante e consciente na sociedade.

Tabela 21 – Categoria: Articulação, Apoio e Fiscalização dos Direitos da Mulher

1- Fórum Municipal da Mulher de Porto Alegre

Articulação, Apoio e Fiscalização dos Direitos da Mulher- categoria que abriga Organizações que tem como função articular, fiscalizar ações governamentais referentes à mulher, apoiar e sugerir Políticas Públicas, bem como acompanhar instrumentos de apoio aos direitos da mulher.

Tabela 22 – Categoria: Informação e Preservação do Movimento de Mulheres/RS

1- Acervo Carmem Silva

Informação e Preservação do Movimento de Mulheres/RS – categoria que reúne Organizações que se propõe reunir, divulgar e preservar a memória do movimento feminista

em Porto Alegre, reconstituindo e dando visibilidade à história ao mesmo.

Tabela 23 – Categoria: Promoção da Liderança Feminina em Assuntos Públicos e Profissionais

1. Associação de Mulheres de Negócios e Profissionais de Porto Alegre – AMNP/POA
2. Associação para o Desenvolvimento da Grande POA – Banco da Mulher
3. Associação Porto-alegrense de Mulheres Cidadãs

Promoção da Liderança Feminina em Assuntos Públicos e Profissionais – Categoria que reúne Organizações que tem como temática principal de atuação, o estímulo a vocações e lideranças femininas em assuntos públicos e profissionais, promovendo a cidadania.

Tabela 24 – Categoria: Clube de Serviços para Mulheres

1. Soroptimistas/RS
2. Conselho Geral do Clube de Mães – CGCM

Clube de Serviços – categoria que reúne Associações, Clube de Mães, Grupo de mulheres que têm como meta principal, estimular o espírito de serviço, compreensão, normas éticas, amizade e união entre as mulheres, atuando com temáticas variadas na promoção da cidadania e dos valores universais.

Tabela 25 – Organizações por Temáticas Preponderantes – Quadro Síntese

Organizações/Temáticas	Nº	%
Ecumenismo/Religião	04	5,33
Gênero/Raça e Etnia	03	4
Extensão & Pesquisa Acadêmica	07	9,33
Participação Política	10	13,33
Acesso a Justiça	05	6,66
Promoção da Saúde	06	8
Assistência em Casa-Abrigo	03	4
Gênero: Trabalho e Sindicalismo	10	13,33
Auto-organização de Mulheres Prostitutas	01	1,33
Políticas Públicas de Gênero	04	5,33
Cidadania da Mulher Trabalhadora Rural	04	5,33
Meio Ambiente e Melhoria de Qualidade de Vida	01	1,33
Direitos do Consumidor	01	1,33
Homossexualidades	02	2,66
Cultura	03	4
Intervenção no Movimento de Mulheres	03	4
Educação Não formal	01	1,33
Articulação, Apoio e Fiscalização dos Direitos da Mulher	01	1,33
Informação e Preservação do Movimento de Mulheres	01	1,33
Promoção da Liderança Feminina em Assuntos Públicos e Profissionais	03	4
Clube de Serviços para Mulheres	02	2,66
Total de Organizações pesquisadas	75	

Fonte: Pesquisa As Organizações no Movimento de Mulheres no Rio Grande do Sul no limiar do século XXI, 2000/2001.

Como vemos, a maior incidência de Organizações tem atuação preponderante nas temáticas – *Gênero: Trabalho e Sindicalismo* e *Participação Política* – 13,33% do total, seguida das que atuam, preponderantemente, com a *Extensão & Pesquisa Acadêmica sobre Gênero* – 9,33% e com a *Promoção da Saúde* – 8%. Logo após, a temática *Acesso a*

Justiça – 6,66%, seguidas das demais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao penetrar no âmago das Organizações ligadas à Mulher no Rio Grande do Sul, pudemos constatar que a busca da transformação das relações de gênero em realidade dignificante e promotora da igualdade de direitos e de oportunidades, entre mulheres e homens no âmbito do poder, dos direitos civis, da educação, da violência, da geração de renda, da saúde, da sexualidade, trabalho entre outras, são pontos comuns entre elas. Incontestável é o fato de que as mulheres, hoje, se organizam de forma plural nas 27 (vinte e sete) Unidades da Federação, não sendo diferente a realidade gaúcha.

NOTAS

1 FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

2 ALBORNOZ, Suzana. ALFONSIN, Izabel. BACKES, Enid. BAUGARTEN, Maria Helena. BELATO, Neyta Oliveira. BEULKE, Gisela Muller. BONUMÁ, Helena. BUENO, Maria do Carmo. CALEFFI, Maira. CANDIDO, Marinês. CARDOSO, Cláudia. CARDOSO, Hilma Klein. CASTILHOS, Rosmari de. CASTRO, Giselda Scostegui. CASTRO, Manoelinha de Souza. CASTRO, Maria Teresa de. CAUDURO, Zulmira. CAVALHEIRO, Vera Lia Fortini. CHIAPPETTA, Córa Maria Teixeira. CITADIN, Iliete. COLLING, Ana Maria. CONNY, Jussara. CONSELHO ESTADUAL DOS POVOS INDÍGENAS - CEPI/RS. CORREIA, Maria Cristina Peixoto A. COSTA, Ivanei Dalla. CRUSIUS, Yeda. CUNHA, Eliana. DAGORD, Ana Lúcia. DAMIN, Vânia. DIAS, Maria Berenice. FEIX, Virgínia. FUCKS, Ninita Íris. GALARÇA, Elida. GALLEAZZI, Irene. GARCIA, Zely Franco. GENRO, Luciana. GOLIN, Célio; LORENSI, Glademir Antônio. GONÇALVES, Ana Luisa. GONÇALVES, Mara Terezinha da Rosa; CÂNDIDO, Marínes. GÖRGEN, Lúcia Maria. HAENSEL, Ecilda Gomes. HERMAN, Sílvia. HOMERO, Maria Noelci Teixeira. HYPÓLITO, Maria Cecília. IBIAS, Delma Silveira. JUNQUEIRA, Jaqueline. KICH, Eulita Elise. LIMA, Lílian Cirne e. LOPES, Iara. LOPES, Malô Simões. LOURO, Guacira Lopes. MALSCHITZKY, Regina Stein. MARANHÃO, Clênia. MARTINS, Núbia Albina. MICHIELIN, Seline Barboza. MULLER, Elisabete Cristina Barreto. MUSSÓI, Edy. NEGRÃO, Télia. NESPOLO, Nelsa. NOGUEIRA, Regina. OLIVEIRA, Maria de Lurdes. OLIVEIRA, Rejane de. OLIVEIRA, Valeska Fortes de. PEREIRA, Hilda Pacheco de Campos. PERES, Eliane Teresinha. PEREZ, Lícia. PERUSSO, Ivanei. PRA, Jussara. PRATES, Ana Elisa. PROSZEK, Dalti. QUINTANA, Vera Beatriz Rodrigues. RENNEN, Magda. RODRIGUES, Juçara Jacques. ROSÁRIO, Maria do. ROSLER, Mara Regina. ROSSI, Jane Catarina de Moraes. ROTH, Vera. ROVIRA, Horizontina Taborda. RÜBENICH, Loiva. RUTHES, Célia. SANGALLI, Diones Josefina. SANTOS, Patricia Jonara Bado dos. SCHERER, Hertha Costa. SIMÃO, Jussara Constança. SOARES, Nelma Oliveira. SOUTO, Rita Suzana. SOUZA, Ivone M.C. Coelho de. STREY, Marlene. TONIN, Ivanete. VECCHIO, Miguelina. VELÁSQUEZ, Miriam. VELLOSO, Ercy. VENZON, Haidê Allegretti. VOIGT, Valdelina. WORTMANN, Iara. **Entrevistas concedidas pelas Presidentes, Coordenadoras e/ ou responsáveis pelas Organizações mapeadas a Sonia Bressan Vieira**. Porto Alegre, 2001.